

**REN**  CONDUZIR, TRANSFORMAR, EVOLUIR

# SUSTENTÁ BILIDADE 2021



REN

# SUSTENTA BILIDADE 2021

Atuar de forma sustentável é imperativo. A aplicação diária dos princípios da sustentabilidade não é apenas uma boa prática, mas um modo de gestão que nos deve definir. O foco da nossa atuação visa ultrapassar os objetivos definidos na nossa missão. E estes têm sido os nossos resultados. Nesta brochura apresentamos uma versão resumida do nosso relato de sustentabilidade, relativo ao ano de 2021, o qual apresentamos no Relatório Anual de 2021. A informação de sustentabilidade reportada foi elaborada segundo os requisitos do Global Reporting Initiative (GRI Standards 2016 e 2018) e da norma AAIOOOAP (Accountability Principles 2018), e sujeita a verificação externa independente pela PwC (PricewaterhouseCoopers) de acordo com os princípios da norma ISAE 3000 (International Standard on Assurance Engagements 3000).

Mais informação sobre as iniciativas que desenvolvemos em 2021 disponível no nosso [Relatório Anual 2021](#).

# ÍNDICE

1. Mensagem do CEO 7

5. Os nossos compromissos ESG 24

2. A REN 8

6. A nossa atuação 28

6.1. Promoção de bem-estar interno	31
6.2. Envolvimento e satisfação das partes interessadas	34
6.3. Proteção do meio ambiente	37
6.4. Governance e ética	41

3. Resumo de 2021 14

7. Indicadores de sustentabilidade 42

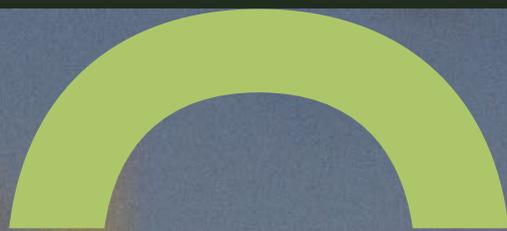
4. Abordagem e estratégia de sustentabilidade 18

4.1. A nossa visão	19
4.2. A nossa abordagem	19
4.3. A nossa estratégia	20
4.4. O nosso contributo para o desenvolvimento sustentável	22

## CONTACTOS

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.  
 Av. Estados Unidos da América, 55  
 1749-061 Lisboa  
**Telefone:** (+351) 210012500  
**E-mail:** sustentabilidade@ren.pt  
**Website:** www.ren.pt





# MENSAGEM DO CEO

1





# 1

# MENSAGEM DO CEO



**Destacamos  
o papel central  
da REN  
na transição  
energética,  
com a  
definição  
do objetivo de  
neutralidade  
carbónica  
em 2040.**

2021 foi sem dúvida um ano assinalado pela crescente sensibilização em torno da emergência climática e da chamada à ação em prol de um futuro sustentável.

Nesta que é uma década decisiva no âmbito da sustentabilidade, apresentámos um novο plano estratégico para 2021-2024, no qual reforçámos o nosso compromisso com a sustentabilidade. Damos continuidade neste novo plano aos objetivos estratégicos anteriormente definidos com a convicção de que o rigor e a disciplina, associados a uma grande responsabilidade na forma como gerimos todas as nossas equipas, vão continuar a produzir os resultados que pretendemos alcançar.

Assumimos o nosso papel central na transição energética, com a definição do objetivo de neutralidade carbónica em 2040, mas também a aposta na diversidade, com a meta de termos 1/3 das posições de gestão de primeira linha ocupadas por mulheres até 2030, e a aposta no financiamento sustentável, com o compromisso de que 100% das novas emissões de títulos serão verdes.

Os nossos objetivos e os progressos alcançados serão comunicados regularmente e de forma transparente. Estamos convictos que esta opção criará valor acrescentado para a REN e para os seus stakeholders, nas geografias onde atuamos. Garantiremos o acompanhamento constante dos temas de sustentabilidade através da Comissão de Sustentabilidade, cujo principal objetivo passa pela análise estratégica da evolução dos compromissos e objetivos de ESG (Environmental, Social and Governance) assumidos, supervisão da respetiva implementação e decisão sobre novas ações no âmbito do Conselho de Administração.

Por último, destacamos o investimento contínuo em ações que visam contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030, em particular os projetos que fomentam a educação e a inovação, promovem a preservação ou restauro da biodiversidade e das florestas, e estão alinhados com a descarbonização. Destacamos, também, que o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável se materializa em linha com os dez princípios relativos a direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção da iniciativa da United Nations Global Compact (UNGC).



# A REN

2





2

# A REN



A REN – Redes Energéticas Nacionais atua em duas grandes áreas de negócio: o transporte de eletricidade em muito alta tensão e o transporte em alta pressão, receção e regaseificação de GNL (Gás Natural Liquefeito), armazenamento e distribuição de gás natural, incluindo a gestão técnica global de ambos os sistemas (Sistema Elétrico Nacional e Sistema Nacional de Gás Natural).

A nossa missão é assegurar o fornecimento ininterrupto de energia a todo o país, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades e para a melhoria da qualidade de vida dos portugueses.



**Somos um dos poucos operadores a nível europeu com atuação simultânea no transporte de eletricidade e gás natural.**



## ELETRICIDADE

A REN opera a Rede Nacional de Transporte (RNT), uma rede que liga os produtores de energia aos centros de consumo, e assegura o equilíbrio entre a procura e a oferta de energia.

Somos a única entidade de transporte de eletricidade em Portugal, no âmbito de um contrato de concessão estabelecido com o Estado Português.



## GÁS NATURAL

A REN opera a Rede Nacional de Transporte de Gás (RNTG), rede que recebe o gás na fronteira espanhola, na saída das instalações de armazenagem (REN Armazenagem), ou no terminal de regaseificação (REN Atlântico) e o entrega aos distribuidores ou aos clientes finais de alta pressão. A REN opera também a rede de distribuição de gás natural no litoral Norte de Portugal.

Para além da nossa atuação no transporte de eletricidade e gás natural em Portugal, desenvolvemos um conjunto de atividades complementares, também no setor da energia.

A Enondas, cujo foco está assente na exploração de uma zona piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas, reflete o nosso compromisso no domínio das energias de fontes renováveis. A concessão do Estado Português para exploração desta zona piloto tem um prazo de 45 anos e inclui a autorização para a implantação das infraestruturas de ligação à rede elétrica pública.

Através da REN Trading, promovemos a gestão da energia a adquirir a dois centros electroprodutores, no âmbito de contratos de aquisição de energia que não foram objeto de cessação antecipada.

Com a REN Portgás, passámos de realizar apenas o transporte de gás natural, para nos dedicarmos também ao desenvolvimento e exploração da sua rede pública de distribuição na região litoral norte de Portugal. A REN Portgás é a maior distribuidora de gás natural em termos de quilómetros de rede, tendo totalizado em 2021 uma extensão de 6.118 quilómetros.

No âmbito internacional detemos no Chile, a Transemel, empresa que possui e opera 92 quilómetros de linha de transporte de eletricidade e uma participação relevante no capital social da Electrogas, empresa que tem 166 quilómetros de gasodutos reversíveis em operação.



# RESUMO DE 2021

3



# 3 RESUMO DE 2021

## Desempenho operacional



# 49,5 TWh

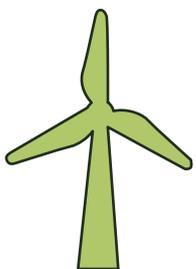
Consumo de eletricidade



# 63,8 TWh

Consumo de gás natural

Uma filosofia que nos faz transformar desafios em energia.

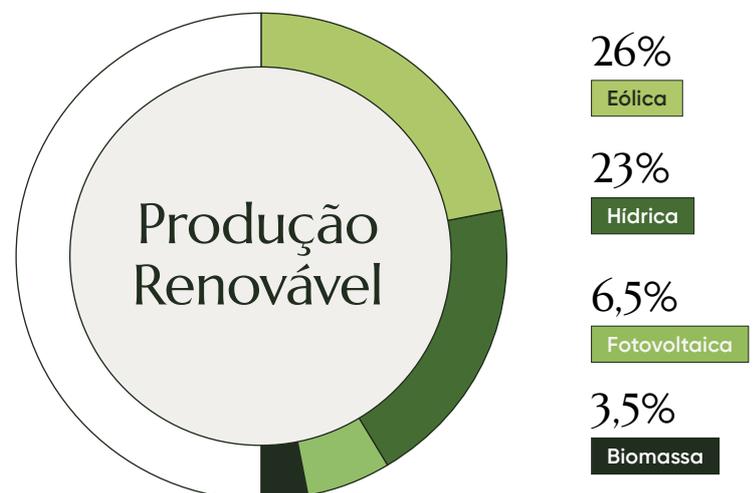


# 73%

Potência de fontes de energia renovável face ao total

# 59%

Abastecimento nacional proveniente de produção renovável em 2021



## Desempenho financeiro



460,8 M€

EBITDA

97,2 M€

Resultado líquido

247,1 M€

Investimento (Capex)

3.602,8 M€

RAB médio

77,1%

Capex elegível no âmbito da taxonomia da EU

1,3 M€

Investimento em I&amp;D

## Desempenho social



701

Colaboradores(as)

1.577

Colaboradores(as) indiretos (empregados e prestadores de serviço)

24 Mil

Horas de formação

25%

Mulheres

1,6

Índice de frequência de acidentes REN

35 Horas

De formação por colaborador(a)

28%

Mulheres em cargos de gestão

186 Mil€

Donativos/patrocínios

## Desempenho ambiental



3.787.710 GJ

Consumo de energia

3.803

Ninhos de cegonha-branca

148.472 tCO<sub>2</sub>eq

Emissões

211

Ninhos transferidos

28%

Da frota eletrificada

723 ha

De área (re)arborizada com espécies nativas

8,3 M€

De investimento em preservação ambiental



# ABORDAGEM E ESTRATÉGIA DE SUSTENTA- BILIDADE

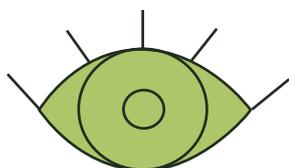
4



# 4

# ABORDAGEM E ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE





## A NOSSA VISÃO

Na REN, temos como missão assegurar o fornecimento ininterrupto de energia a todo o país. Esta é uma missão que cumprimos contribuindo para o desenvolvimento das comunidades e para a melhoria da qualidade de vida dos portugueses. É uma tarefa que implica um esforço contínuo e dedicado. Mas o nosso compromisso vai além da nossa missão.

Assumir este compromisso implica que todas as nossas atividades sejam norteadas por princípios de sustentabilidade, obedecendo a critérios rigorosos e mensuráveis, respeitando exigentes padrões de excelência sem nunca perder de vista o impacto positivo que queremos ter sobre as comunidades e ecossistemas, junto dos quais trabalhamos.

Acreditamos no exercício de cidadania corporativa ativa, com um forte envolvimento com as comunidades em que estamos inseridos, tanto a nível social como ambiental.

**Para a REN,  
sustentabilidade é  
orientar a ação  
empresarial respeitando  
os valores fundadores da  
empresa.**

**É tratar do futuro no  
presente, operando de  
forma construtiva e em  
sintonia com o planeta  
e com a sociedade.**



## A NOSSA ABORDAGEM

A sustentabilidade é uma prioridade inegável e crítica nas próximas décadas. O sentido de responsabilidade de garantir o futuro sustentável implica esforços contínuos em prol do ambiente, das pessoas e das comunidades.

Na REN, a necessidade de garantir o desenvolvimento sustentável principia com o compromisso assumido pelo nosso Conselho de Administração, de adotar um modelo de gestão ético e socialmente responsável. Mas estende-se também aos princípios que pautam a nossa atuação, em particular os aspetos sociais, económicos e de preservação do ambiente e combate às alterações climáticas.

Atuamos com um sentido crítico daqueles que são os princípios promotores da construção de um futuro sustentável, em particular os dez princípios relativos a direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção, decorrentes da nossa adesão em 2005 à iniciativa United Nations Global Compact (UNGC).

**A REN atua de acordo  
com as melhores  
práticas ambientais e de  
cidadania. Damos passos  
sustentáveis num mundo  
em constante mudança.**

## A NOSSA ESTRATÉGIA

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da REN, a par com a orientação permanente para a melhoria do desempenho e qualidade do serviço e da criação de valor para todas as partes interessadas, nomeadamente acionistas, colaboradores(as), clientes, comunidades locais, parceiros e fornecedores.

Somos guiados por um forte propósito de reforçar o nosso posicionamento no centro da transição energética, garantido, assim, o desenvolvimento de um futuro socialmente responsável e catalisando o nosso impacto na comunidade e para as partes interessadas.

A nossa estratégia de sustentabilidade, reflete uma abordagem tripartida onde se incluem as tendências atuais no universo das temáticas ESG bem como os principais temas identificados pelas partes interessadas como relevantes e com impacto para a REN. Adicionalmente, está diretamente vinculada com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), criados em 2015, pela Organização das Nações Unidas.

Transformar esta estratégia em realidade implica que todas as nossas atividades sejam norteadas por princípios de sustentabilidade e, neste sentido, definimos quatro eixos de atuação prioritários.

## Quatro eixos de atuação prioritários



Promoção do bem-estar interno



Envolvimento e satisfação das partes interessadas



Governance e ética



Proteção do meio ambiente



## Conjunto de temas materialmente relevantes:



### EIXOS DE ATUAÇÃO E PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

#### Promoção do bem-estar interno:

Ser reconhecida como uma boa empresa para trabalhar, garantindo a implementação das melhores práticas de gestão dos(as) nossos(as) colaboradores(as), promovendo a diversidade e igualdade de oportunidades, bem como a higiene, saúde e segurança no trabalho.

#### Envolvimento e satisfação das partes interessadas:

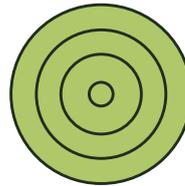
Promover o envolvimento com as partes interessadas, procurando a sua satisfação, ao mesmo tempo que garantimos a segurança, fiabilidade, qualidade e fornecimento de eletricidade e gás natural.

#### Proteção do meio ambiente:

Ser reconhecida como uma empresa ambientalmente responsável, atuando de acordo com as melhores práticas de gestão ambiental e desempenhando um papel ativo na prevenção das alterações climáticas.

#### Governance e ética:

Pautar a atividade da empresa pelas melhores práticas de ética e governance internacionais, envolvendo os nossos *stakeholders* e promovendo uma cultura de aversão à corrupção e ao não controlo do risco.



### TEMAS MATERIALMENTE RELEVANTES

- Satisfação e bem-estar dos(as) colaboradores(as)
- Gestão do capital humano e formação
- Diversidade e igualdade de oportunidades
- Respeito pelos direitos humanos

- Envolvimento com as partes interessadas
- Apoio às comunidades locais
- Inovação, investigação e tecnologia
- Qualidade da informação sobre o serviço

- Eficiência Energética
- Biodiversidade
- Consciencialização e formação ambiental
- Integração dos mercados de energia
- Integração das energias renováveis

- Governo de sociedade
- Ética e conduta
- Gestão de risco e crise
- Anticorrupção

As linhas orientadoras da nossa atuação são estabelecidas na [Política de Responsabilidade Social da REN](#).



**A sustentabilidade está na nossa natureza. Mais do que um compromisso, é o nosso espírito de missão.**

## O NOSSO CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas integra os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados em 2015 por unanimidade por 193 Estados-membros. Estes 17 objetivos, desdobrados em 169 metas, abordam as várias dimensões do desenvolvimento sustentável e promovem a paz, a justiça e instituições eficazes.

Na REN, queremos fazer parte desta mudança. Definimos uma estratégia de sustentabilidade alinhada com os 17 ODS e focámos a nossa atuação em nove objetivos prioritários.

Todos os dias vamos um pouco mais além, promovemos ações e projetos enquadrados nos objetivos e que visam materializar o nosso contributo. Comunicamos, de forma transparente, as principais ações que fomentamos e desenvolvemos um vídeo que retrata de forma genérica o nosso desempenho: [“REN ODS: Esta é a nossa viagem!”](#)

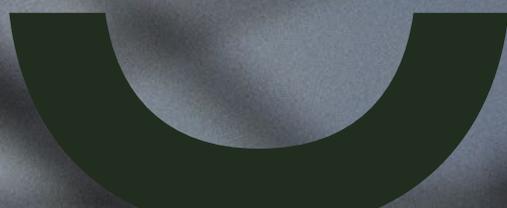


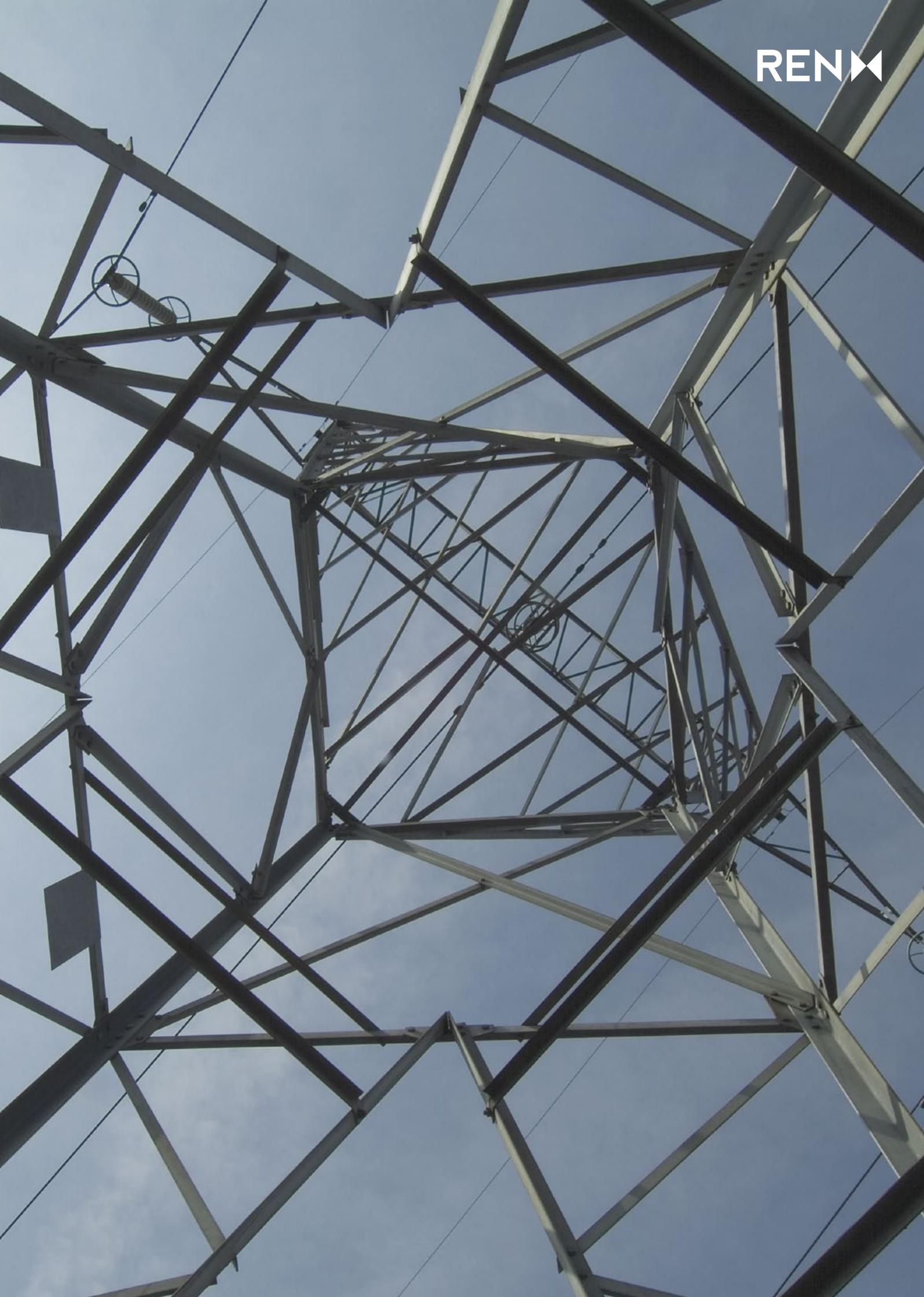




OS NOSSOS  
COMPRO-  
MISSOS  
ESG

5





# 5

# OS NOSSOS

# COMPROMISSOS

# ESG



Materializar a nossa estratégia de sustentabilidade é um passo essencial no caminho de reforçar o nosso posicionamento no centro da transição energética. Neste sentido, definimos e comunicámos em 2021, um conjunto de compromissos ESG.

## ESTES SÃO OS NOSSOS COMPROMISSOS ESG



### Ambiente

- Redução das nossas emissões em 50%<sup>1</sup> até 2030;
- Atingir a neutralidade carbónica até 2040.



### Social

- 1/3 das posições de gestão de primeira linha ocupadas por mulheres até 2030.



### Governance

- Aumento do peso do ESG nas métricas de desempenho de gestores já em 2022;
- 100% das novas obrigações emitidas serão verdes (green bonds).

<sup>1</sup> Emissões de âmbito 1 e 2, em comparação com 2019.



# A NOSSA ATUAÇÃO

6

REN



# 6

## A NOSSA ATUAÇÃO





**ODS**

## Promoção do bem-estar interno



A valorização do nosso capital humano tem uma importância inestimável para a concretização dos nossos objetivos. É fundamental assegurar que os(as) nossos(as) colaboradores(as) dispõem das melhores condições para o cumprimento das suas funções, nomeadamente a nível de higiene, saúde e segurança no trabalho, e que a diversidade e igualdade no trabalho são cumpridas.

Consideramos prioritário ser, cada vez mais, uma boa empresa para trabalhar, uma empresa que proporciona a todos(as)

os(as) seus(suas) colaboradores(as) um ambiente no qual o seu talento e o seu trabalho podem dar frutos, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional, para o bom funcionamento da empresa e cumprimento do seu propósito.

Desenvolvemos, neste sentido, um conjunto de iniciativas que visam não só o bem-estar das nossas pessoas como também a diversidade, inclusão e igualdade de género e o desenvolvimento e formação.



### Bem-estar das nossas pessoas

O Programa NÓS REN possui três eixos de atuação: Equilíbrio, Igualdade e Inclusão, tendo impacte ao nível da melhoria da qualidade de vida, experiência e satisfação dos(as) colaboradores(as). Nele se incluem medidas dirigidas aos temas da Saúde, Conciliação, Família e Cidadania.

No âmbito deste programa, durante o ano de 2021, foram desenvolvidas 31 iniciativas, que contaram com 802 participações. Continuaram-se ainda a promover iniciativas complementares de promoção do bem-estar, como é o caso: das aulas de yoga, treino funcional e consultas de nutrição. Destaca-se o nível de satisfação dos(as) colaboradores(as) com as iniciativas de yoga, treino funcional e “pausas conscientes”, sendo que em qualquer uma delas 100% dos participantes disseram estar satisfeitos ou muito satisfeitos.

Num ano em que a distância continuou a marcar as rotinas de trabalho, o foco da nossa atuação manteve-se na proximidade dos(as) colaboradores(as) à empresa e entre si e de que são exemplo as celebrações de Natal que, num formato inovador e interativo, aproximaram à distância toda a REN, independentemente das fronteiras físicas.

**A valorização do nosso capital humano tem uma importância inestimável para a concretização dos nossos objetivos.**



## Desenvolvimento e formação

Na REN, apostamos na preservação de um ambiente de estabilidade laboral, com base no diálogo com os(as) nossos(as) colaboradores(as). Promovemos a realização periódica da revisão do nosso modelo de gestão de desempenho e a formação como fator crítico para o sucesso da empresa.

Promovemos um conjunto de iniciativas neste âmbito, entre elas o Programa de Trainee REN, programa consolidado e com elevados níveis de satisfação, composto por estágios profissionais, académicos e de verão, tendo os seus participantes a oportunidade de desenvolver projetos específicos com um foco na criação de valor para si e para a organização.

Através do Campus REN, modelo formativo da empresa dedicado ao desenvolvimento integral dos conhecimentos e competências do nosso capital humano, oferecemos valor acrescentado e diferenciador na gestão do conhecimento. Fazemo-lo com base na criação de programas de formação transversais e específicos alinhados com a estratégia e o negócio da empresa.

Realçamos, ainda no âmbito do nosso modelo formativo, o programa de Mentoring REN. Este é um programa interno que possibilita que os(as) colaboradores(as) tenham acompanhamento anual de um(a) colaborador(a) mais sénior, potenciando o seu desenvolvimento e a transferência de conhecimento.

São várias as circunstâncias em que o modelo formativo da REN representa uma ferramenta de desenvolvimento de potencial e de talento dos(as) colaboradores(as). No caso do

talento feminino, e no âmbito do Plano de Igualdade de Género, a REN proporciona ainda às suas colaboradoras a participação em programas de desenvolvimento e outras iniciativas em parceria com associações de promoção de igualdade de oportunidades, como forma de acelerar o seu progresso. Exemplo disso é o caso da Professional Women's Network (PWN), que conta com a inscrição de um conjunto de colaboradoras REN como membros.

Dispomos de um modelo de gestão de desempenho, o Programa STAR, o qual tem como principal objetivo fornecer informação que permita conhecer e gerir a performance e o potencial dos(as) colaboradores(as), bem como apoiar o seu percurso de desenvolvimento pessoal e profissional.

O STAR – programa de gestão de desempenho da REN é constituído por componentes avaliativas e informativas de suporte ao processo de avaliação. Os elementos avaliativos subdividem-se entre Objetivos e Competências, e contribuem para as decisões de gestão, nomeadamente remuneração variável, progressão salarial/carreira, mobilidade interna, formação e desenvolvimento ou a gestão de talento e sucessão.

As componentes informativas asseguram a recolha de informação de carácter qualitativo que complementa os elementos avaliativos e contribui sobretudo para o autoconhecimento do(a) colaborador(a)/chefia, mapeamento de talento e desenvolvimento pessoal/formação. Este segmento inclui os seguintes processos: Autoavaliação de Competências, Avaliação de Competências por pares e/ou subordinados e o preenchimento de um Questionário de interesses e expectativas (avaliação 360°).





## Diversidade, inclusão e igualdade

Vemos na diversidade e na igualdade valores imprescindíveis ao bom funcionamento de qualquer organização, promovendo uma maior eficiência, criatividade e inovação. Ao longo dos últimos anos, temos vindo a assumir-nos como pioneiros na promoção de igualdade de género no mercado português, promovendo políticas e práticas que garantam a igualdade de oportunidades, de direitos e de liberdades, e reconhecendo e valorizando o papel das mulheres e dos homens na sociedade e no sucesso organizacional da REN.

Somos membros, desde 2014, do Fórum IGEN, assumindo o compromisso de reforçarmos as nossas políticas e estratégias para a igualdade de género, quer interna, quer externamente. Para a REN, a igualdade de género é também uma questão de direitos fundamentais e, por isso, a não discriminação em função do género está expressamente assegurada no Código de Ética e Conduta.

Adicionalmente, somos subscritores dos WEP - Women's Empowerment Principles, desde 2020, o que vem reforçar o nosso compromisso público neste âmbito.

Este nosso comprometimento com a promoção da diversidade e igualdade de género resultou, pelo segundo ano consecutivo, na nossa inclusão no índice Bloomberg Gender-Equality (GEI). A pontuação obtida está em linha com os resultados globais do índice (66,4%), das empresas do setor das utilities (66,7%), assim como das empresas portuguesas (71,7%) que participaram no índice.

Destacamos, ainda, o trabalho desenvolvido com instituições parceiras como a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger e a Associação Salvador, no âmbito da promoção da diversidade. Estas parcerias têm-se traduzido, quer na disponibilização por parte da REN de estágios para a aquisição de competências e aumento dos níveis de empregabilidade, quer no apoio destas instituições em processos de recrutamento e seleção no âmbito das políticas de diversidade e inclusão.



## Segurança e saúde

O nosso principal ativo são as pessoas. Neste sentido, não consideramos aceitável a existência de riscos com um nível de severidade elevado para a saúde e segurança dos(as) nossos(as) colaboradores(as), bem como dos(as) colaboradores(as) de empreiteiros e prestadores de serviços. Neste âmbito, desenvolvemos e/ou promovemos todas as medidas de prevenção ou mitigação desses riscos que estejam ao nosso alcance.

Com o objetivo de reduzir a sinistralidade são implementadas políticas, seguidos procedimentos de segurança e asseguradas as melhores práticas nesta matéria. Exemplos disso são a realização de auditorias, ações de formação e o rigoroso acompanhamento das atividades desenvolvidas de forma a garantir um exigente controlo operacional. A análise dos acidentes ocorridos permite que se proceda a uma reavaliação dos riscos inerentes às atividades em que aqueles ocorreram.

Salientamos que desde 2020 transitámos o nosso sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho para a norma ISO 45001, o qual se encontra certificado pela APCER, em paralelo com o sistema de gestão de qualidade e de ambiente (ISO 9001 e ISO 14001).

Em 2021 foi iniciada a implementação de um projeto piloto com recurso a uma solução informática de gestão e controlo documental que permite a digitalização de processos e a gestão e o controlo de toda a documentação de empresas, máquinas, equipamentos e colaboradores(as). Este projeto pode ser aplicado em empreitadas e prestações de serviço, garantindo o seguimento de todo o circuito de validação, aprovação e divulgação.

O programa anual de Auditorias que inclui auditorias internas e externas ao sistema integrado de qualidade, ambiente e segurança, permite validar se os empreiteiros e prestadores de serviços estão a cumprir o contratualizado em relação a procedimentos de segurança e melhores práticas aplicáveis à tipologia de trabalhos.



## ODS

# Envolvimento e satisfação das partes interessadas



Pela natureza e âmbito da nossa missão, somos uma empresa cuja presença se encontra disseminada por todo o país e cuja atividade frequentemente implica interação com as comunidades locais e com um conjunto relevante de partes interessadas, como os agentes de mercado, associações do setor, entidades oficiais e prestadores de serviços.

Neste sentido, promovemos uma interação construtiva e uma cidadania corporativa ativa, contribuindo para o desenvolvimento do país pela importância estratégica das nossas infraestruturas, das comunidades e das pessoas, projetando, construindo e explorando as infraestruturas, endereçando problemas sociais concretos e desenvolvendo em conjunto soluções para um futuro mais sustentável.



## Envolvimento com as partes interessadas

Realizámos, em 2021, um novo processo de auscultação às nossas partes interessadas, de acordo com os princípios da norma AAIOOOAP – Assurance Principle – 2018. Este é um procedimento que consideramos fundamental para ir ao encontro das nossas expectativas e melhorar o nosso desempenho nos pilares fundamentais da nossa estratégia de sustentabilidade.

De forma a melhor atender às diferentes necessidades demonstradas pelas partes interessadas externas à empresa, dispomos de uma área exclusivamente destinada às comunidades locais. Esta área tem como principais funções promover e apoiar o envolvimento de todas as partes interessadas, dando às comunidades um papel ativo, ouvindo preocupações e recomendações, fomentando e recompensando as boas iniciativas e criando um impacto positivo junto das populações, que encaramos não como beneficiárias passivas, mas como parceiras cuja colaboração é determinante.

Para além desta área, dispomos ainda de uma área de Redes Sustentáveis e Servidões, dedicada também ao relacionamento com os(as) proprietários(as) de terrenos por onde passam as nossas infraestruturas das redes de eletricidade e de gás natural. Esta unidade mantém um diálogo permanente e constante com os(as) proprietários(as) afetados(as), bem como outras partes interessadas, de forma a estabelecer com estes mecanismos formais de compensação pela utilização das suas propriedades.

Disponibilizamos ainda mecanismos de contacto destinados às partes interessadas. Para além do contacto geral já disponibilizado através do nosso website, temos ainda uma linha de contacto direta e exclusiva para proprietários(as), que pode ser utilizada via telefone ou através do formulário facultado no nosso website. Este foi um novo passo no sentido de um acompanhamento mais personalizado, de forma a atender as necessidades reveladas pelas diferentes partes interessadas.



## Satisfação das partes interessadas

Fazemos regularmente uma avaliação da qualidade percebida e do grau de satisfação dos(as) nossos(as) clientes, entendidos estes como os(as) utilizadores(as) das nossas infraestruturas, ou destinatários(as) dos serviços que prestamos nos domínios da eletricidade e do gás natural e os(as) próprios(as) clientes internos. Para o efeito, para além da realização de estudos alinhados com a metodologia do ECSI (European Customer Satisfaction Index), no caso dos(as) utilizadores/destinatários(as) das infraestruturas, neste momento está em desenvolvimento um estudo acerca do nível de satisfação dos(as) clientes internos sobre o apoio e capacidade de resposta das áreas de suporte e de apoio às concessões.



## Programa de voluntariado REN para que cada um “dê o melhor de si”

O voluntariado, para além de um eixo fundamental no âmbito do nosso relacionamento com as partes interessadas, é uma prática determinante na construção de uma cultura interna responsável. É neste sentido que assumimos um conjunto de compromissos fundamentais, os quais visam, para além da promoção de uma cultura cada vez mais solidária, contribuir para o desenvolvimento social e económico das comunidades onde estamos inseridos.

No âmbito da nossa Política de Voluntariado, definimos a nossa aposta em três grandes vertentes de voluntariado, o voluntariado de competência, orientação e em equipa, as quais temos vindo a reforçar ao longo dos anos com a contínua promoção de iniciativas.

Em 2021, apesar da distância e incerteza vividas no contexto da pandemia de Covid-19, continuámos a assegurar o bom funcionamento das ações de voluntariado corporativo, adotando formatos alternativos. Realizámos oito ações de voluntariado que contaram com a participação de 51 voluntários(as). As 624 horas de voluntariado realizadas

**O voluntariado, para além de um eixo fundamental no âmbito do nosso relacionamento com as partes interessadas, é uma prática determinante na construção de uma cultura interna responsável.**

em 2021, um aumento de cerca de 11% face a 2020, são resultado do compromisso dos(as) nossos(as) colaboradores(as) para com a sociedade, mesmo perante o contexto pandémico em que vivemos.

Realçamos as iniciativas educativas da Junior Achievement Portugal (JAP) e da iniciativa Potencial REN – Explicações de matemática, que promove o combate ao abandono e insucesso escolar, desenvolvida em parceria com a EPIS – Empresários para a Inclusão Social. Em 2021 estas iniciativas contaram com a participação de 23 colaboradores(as).

No âmbito social, demos continuidade ao projeto Em Linha que, através da participação de cinco voluntários na iniciativa “Chamadas de Conforto” da Associação de Reformados da REN/EDP, continua a promover a interação entre antigos e atuais colaboradores(as), combatendo a solidão, a carência afetiva e familiar e fomentando a partilha de experiências. Também neste âmbito, destacamos a participação na iniciativa Dia do Desporto Adaptado da Associação Salvador.



## Educação, inovação e desenvolvimento

Promovemos o galardão de cariz científico mais antigo de Portugal, o Prémio REN, que contou, na sua 26.ª edição, com 37 candidaturas (27 no âmbito das teses de mestrado e IO de doutoramento). Criado em 1995, o Prémio REN continua a demonstrar o nosso sólido compromisso em acompanhar as transformações e desenvolvimentos que têm moldado o setor da energia, a antecipar desafios, identificar questões e a propor soluções inovadoras. Em 2021, os trabalhos de doutoramento e mestrado premiados versam temas atuais e ligados à transição energética em curso, tendo em vista a descarbonização, nomeadamente modelos de difusão no planeamento e políticas dos sistemas elétricos, ferramenta de apoio à gestão das redes – Optimal Power Flow (OPF) – capaz de lidar com as incertezas e variáveis da produção e do consumo de Fontes de Energia Renovável e Distributed Energy Resources (DER) que compara o reforço tradicional das redes e o uso da flexibilidade DER, nomeadamente a relevância da flexibilidade destas redes bidirecionais para o planeamento e expansão de rede.

Em 2021, inspirados no Prémio REN, criámos e atribuímos, em conjunto com o Centro Ciência LP e a Fundação para a Ciência e Tecnologia, as Medalhas de Mérito Científico REN – Ciência LP aos trabalhos de investigação realizados por jovens oriundos(as) de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), em áreas da energia e transição energética. Com uma periodicidade bianual, na sua primeira edição, as Medalhas de Mérito Científico REN – Ciência LP receberam 16 candidaturas. Os trabalhos vencedores na categoria Jovens Estudantes abordaram o trânsito de potências e as energias renováveis. Já na categoria de Mulheres Investigadoras os temas premiados incidiram sobre os retificadores regenerativos trifásicos PWM (Pulse Width Modulation) e as políticas públicas de energia.

Juntamente com a Sociedade Portuguesa de Física, voltámos a distinguir com o Prémio MEDEA os trabalhos científicos das escolas que mais se destacaram no âmbito do tema dos campos eletromagnéticos. Os(as) estudantes, para além de adquirirem um maior conhecimento científico – nomeadamente na área da Física –, e de desenvolverem

o espírito crítico, são também desafiados(as) a procurar informação cientificamente credível sobre os eventuais efeitos dos campos eletromagnéticos na saúde humana. Na sua 12.ª edição, o Prémio MEDEA envolveu 151 estudantes de todo o país e 25 professores(as), representando 24 instituições de ensino em Portugal. O primeiro lugar foi atribuído a uma equipa de alunos(as) da Escola Básica e Secundária de Carrazeda de Ansiães, distrito de Bragança. Na edição de 2021 foram ainda distinguidas com menções honrosas duas equipas de escolas de Valongo e de Penafiel.

**Prémio REN continua a demonstrar o nosso sólido compromisso em acompanhar as transformações e desenvolvimentos que têm moldado o setor da energia.**



## ODS

### Promoção do meio ambiente



Assumimos o compromisso de sermos um agente ativo na proteção ambiental. Neste contexto, desenvolvemos as infraestruturas de eletricidade e gás, no sentido de garantir uma progressiva descarbonização de ambos os setores, implementamos políticas inovadoras, de proteção das florestas

e de reflorestação, fomentamos a educação ambiental, a preservação da biodiversidade e a descarbonização da nossa frota, para além de defendermos a utilização racional dos recursos naturais e a prevenção da poluição.



## Biodiversidade

Na REN, a biodiversidade é um dos descritores ambientais mais relevantes considerados na avaliação sistemática dos eventuais impactes das nossas atividades nas várias fases de ciclo de vida das infraestruturas.

Apesar da preocupação constante com a proteção e promoção da biodiversidade, uma pequena percentagem das nossas infraestruturas está integrada em áreas sensíveis do território nacional, como Sítios da Rede Natura 2000, Zonas de Proteção Especial e outras áreas protegidas que incluem parques nacionais, reservas, parques e monumentos naturais, fundamentalmente por razões históricas.

Pretendemos, sempre que possível, garantir a otimização do traçado das nossas linhas e gasodutos, o que se traduziu em 2021 na redução em 1% da área de ocupação por linhas de transporte de energia.

Fomos a primeira empresa portuguesa a integrar a iniciativa europeia Transport4nature, que tem como finalidade incentivar as empresas do setor dos transportes de bens, pessoas e energia a nível europeu, a proteger, promover e restaurar a biodiversidade. Este projeto decorre e subscreve os princípios da iniciativa Act4nature International, com a qual mantemos o nosso compromisso desde 2020.

Dada a importância da biodiversidade, procuramos atuar de forma relevante na avifauna e, neste sentido, implementamos um conjunto de medidas compensatórias e de compatibilização das infraestruturas com a população da cegonha-branca.

Desenvolvemos, há mais de vinte anos, um controlo de nidificação desta espécie nas nossas infraestruturas, criando condições para a nidificação desta ave em habitats que lhe são favoráveis e instalando dispositivos que minimizam o risco de acidente de origem elétrica.

Em 2015, criámos a Cátedra REN em Biodiversidade. Em 2020 demos continuidade a este projeto com o estabelecimento de um novo protocolo entre a REN e o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-InBIO) para os anos 2020-2023. O protocolo tem por objetivo garantir o desenvolvimento de linhas de trabalho que visam o aumento do conhecimento, divulgação e investigação aplicada ao setor do ambiente e nas áreas da caracterização da biodiversidade associada a estruturas de transporte de energia elétrica e da mitigação dos seus impactes na biodiversidade.



## Floresta

Em Portugal, somos uma das empresas que mais contribui para a proteção e recuperação da floresta autóctone. Com mais de 60% das nossas faixas de servidão inseridas em espaços florestais, procuramos em permanência executar uma correta gestão de vegetação destes espaços e a reconversão do uso do solo.

A necessidade de adaptação das redes energéticas ao novo paradigma das alterações climáticas na gestão das faixas de servidão levou-nos a desenvolver um conjunto de instrumentos e práticas de gestão de faixa de combustível que conferem uma maior resiliência.

Em colaboração com as autoridades oficiais e com o envolvimento das comunidades locais, temos vindo a incrementar a plantação de espécies autóctones (em 2021, (re)arborizámos 723 ha de área florestal, da qual 57% foi plantada com medronheiros). Esta espécie compatível com a presença das linhas de transporte, apresenta simultaneamente grande interesse económico, nomeadamente através da utilização do seu fruto, quer na produção da aguardente (o uso mais conhecido), quer na indústria agroalimentar. Desta forma, aliamos o desenvolvimento económico à

sustentabilidade, permitindo reduzir o risco de incêndio enquanto criamos valor económico para o meio rural onde a espécie é plantada.

O trabalho que realizamos para a proteção das florestas e no combate aos incêndios foi destacado a nível europeu no projeto PREVAIL, que aposta nas ações de prevenção, tendo a REN sido reconhecida como um exemplo de boas práticas.

No Forestwise – Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo, um projeto composto por empresas, academia e organismos públicos, somos parceiros e membros do Conselho de Administração desde o início. O Forestwise tem como objetivo desenvolver atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento e pretende aumentar a gestão florestal sustentável em Portugal, reforçar a competitividade do setor e reduzir as consequências dos incêndios rurais.

Ainda neste âmbito, integramos um consórcio em que somos líderes, em conjunto com a Universidade de Coimbra, de uma das linhas de atuação que visa a implementação de estratégias colaborativas para a gestão integrada da floresta



e do fogo de modo a conferir uma maior proteção, previsão e antecipação do impacto dos incêndios rurais, quer nos ativos florestais, quer nas infraestruturas energéticas. Para tal, foi instalado nos apoios da Rede Nacional de Transporte, um conjunto de sistemas de videovigilância e monitorização dos seus ativos e dos incêndios rurais, que incluem câmaras térmicas, óticas e de monitorização e estações meteorológicas. Estes sistemas enviam informação online para um simulador de fogo que, através de heurísticas próprias, faz uma previsão da evolução do incêndio e emite alertas para as salas de despacho e operação da REN, bem como para outras entidades.



## Transição energética, desafios e prevenção das alterações climáticas

O combate às alterações climáticas coloca a descarbonização no centro das políticas públicas, gerando alterações significativas ao nível do setor energético. Assim, na ótica de transição energética, a adequação das infraestruturas de rede de eletricidade e de gás é um fator crítico para o cumprimento das metas nacionais de política energética.

Ao nível das infraestruturas do setor elétrico, as metas de crescimento das fontes de energia renováveis, combinadas com a desclassificação de centrais térmicas que compõem o atual sistema elétrico nacional, determinam a necessidade de adaptação e de desenvolvimento de infraestruturas de transporte para garantir a segurança de abastecimento. As alterações do quadro legislativo e regulamentar nacional e europeu e a evolução tecnológica (como é o caso, por exemplo, da mobilidade e do armazenamento de energia), constituem desafios adicionais.

Ao nível do setor do gás, as atuais infraestruturas de receção, armazenamento, transporte e distribuição desempenharão um importante papel ao permitir a introdução, distribuição

e consumo de gases renováveis nos vários setores da economia, possibilitando o alcance de níveis crescentes de incorporação de fontes renováveis no consumo final de energia.

Os nossos investimentos, enquanto empresa concessionária das redes de transporte de eletricidade e de armazenamento, receção, transporte e distribuição de gás, situam-se em diferentes âmbitos e vão permitir a viabilização da transição energética, nomeadamente através da gradual redução das emissões de gases com efeito estufa. Estes desenvolvimentos ocorrem, por exemplo, ao nível da construção das infraestruturas necessárias para receber produção renovável e da adequação essencial para acomodar a injeção de gases renováveis nas redes atuais, garantido a qualidade e a segurança do abastecimento, bem como da operação dos sistemas.

O compromisso que assumimos neste âmbito materializa-se num conjunto de iniciativas que visam a gradual descarbonização das infraestruturas, nos diversos setores energéticos.

Fomos distinguidos com o “Gold Standard” pela Oil and Gas Methane Partnership (OGMP 2.0), encabeçada pela UNEP (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), pelo nosso compromisso de redução de emissões de metano em pelo menos 20% em 2025, quando comparadas com 2018.

Reconhecendo o papel decisivo das empresas na ação climática, assinámos o manifesto “Rumo à COP26” promovido pelo Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal, um documento que surgiu no âmbito da 26.ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26) e que apresenta 11 objetivos para travar o aquecimento global. Continuámos comprometidos com os objetivos da carta “Business Ambition for 1.5º”, que assinámos em 2020, e que pretende levar as empresas a nível mundial a criar medidas de combate às alterações climáticas.

Somos responsáveis pela implementação e gestão do sistema de emissão de GO (Garantias de Origem). Neste âmbito, o início de 2021 foi caracterizado por um volume muito significativo de registo de entidades e instalações no sistema EEGO (Entidade Emissora de Garantias de Origem), pelo arranque da certificação da energia elétrica produzida através de cogeração e pelo início dos leilões de GO do sistema elétrico nacional. Foram realizados até ao final do ano cinco leilões, o que resultou num contributo de cerca de 9.2M€ para o sistema elétrico nacional.

No âmbito do setor do gás, mais especificamente no que se refere a gases renováveis, assumimos o compromisso para o desenvolvimento do hidrogénio verde. Este empenho materializou-se na proposta e aceitação como membro da Hydrogen Europe e da European Clean Hydrogen Alliance.

Tivemos, ainda, a aprovação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para a fase seguinte do

“H2Green Valley”, que tem como objetivo mobilizar de forma coordenada, escalável e inovadora um conjunto de projetos na cadeia de valor do hidrogénio, com foco nas redes de transmissão e distribuição, para a criação do primeiro “H2 Valley” em Portugal, na região de Sines. Produtores e consumidores ficarão diretamente ligados, permitindo o desenvolvimento de uma nova oferta de serviços inovadores na zona e o desenvolvimento da economia do hidrogénio verde.

No âmbito da nossa participação no GIE – Gas Infrastructure Europe e através da GSE – Gas Storage Europe, enquanto pilar da GIE, integrámos, juntamente com um conjunto de TSO (Transmission System Operator), um estudo técnico detalhado relacionado com o potencial do armazenamento de hidrogénio nas atuais infraestruturas, tendo em vista o nosso papel, no atual contexto da transição energética.

A nossa aposta na transição energética resultou também no desenvolvimento de uma solução inovadora e patenteada a nível europeu (com registo em 32 países e em fase de exame no Canadá e Estados Unidos) que visa a promoção da mobilidade elétrica. Esta solução assenta no carregamento de veículos elétricos utilizando a rede de Muito Alta Tensão (MAT) e permitirá complementar as atuais soluções, contribuindo para o acelerar da mobilidade, rumo a soluções mais sustentáveis.

**Temos como objetivo de rede (RNTG) que o hidrogénio represente 5% em 2026 e pelo menos 10% em 2030.**





**ODS**

## Governance e ética



Este pilar traduz a importância de atualizar e alinhar o nosso desempenho com as melhores práticas de ética de governance internacionais envolvendo as nossas partes interessadas e promovendo uma cultura de combate à corrupção e ao não controlo do risco.



## Governance de sustentabilidade

Em 2021, o Conselho de Administração da REN constituiu uma Comissão de Sustentabilidade, cujo objetivo primordial é a análise estratégica da evolução dos compromissos com os objetivos de ESG, supervisão da respetiva implementação e decisão sobre novas ações no seio do Conselho de Administração.

Esta nova estrutura de governação é vocacionada para os eixos de ESG, visando uma organização mais ampla na execução do plano de ação e de comunicação relacionadas com a sustentabilidade.

A Comissão de Sustentabilidade é constituída pelos atuais três membros da Comissão Executiva da REN e dois membros do Conselho de Administração.

Para além da constituição desta Comissão, reforçámos as nossas competências internas no que se refere a recursos alocados à gestão de sustentabilidade, através do incremento de recursos na Direção de Comunicação e Sustentabilidade e robustecimento de competências.

Criámos, ainda, uma nova Direção de Sustentabilidade Operacional, bem como uma área de Planeamento de Gases Renováveis, esta última integrada na Direção de Estudos e Regulação.

## Transparência e anticorrupção

Aprovámos, em 2021, uma nova Política de Integridade do Grupo REN, que estabelece os princípios de atuação e deveres das sociedades do Grupo e outros parceiros, a fim de prevenir a prática de atos ilícitos, nomeadamente crimes de corrupção, de branqueamento e de financiamento do terrorismo. A Política de Integridade do Grupo REN visa promover a ética, a integridade e a transparência na realização de negócios, assegurando o cumprimento da legislação e dos regulamentos em vigor. Reforçámos, ainda, a comunicação interna neste âmbito, em particular relativamente aos canais de whistleblowing, nomeadamente, com informação direcionada a colaboradores(as), órgãos sociais e outros agentes que interagem com a REN, com chamadas de atenção na intranet, inclusive, e de forma a sensibilizar os(as) colaboradores(as) para a existência deste mecanismo de denúncia.

Também em 2021, o Conselho de Administração da REN alargou a competência e atuação da Comissão de Governo Societário de forma a abranger também e expressamente os temas de ética, em particular, reforçando a gestão dos riscos nesta matéria e a monitorização da implementação do Código de Conduta e das regras e políticas internas. Nesse contexto, foi alterada pelo Conselho de Administração da REN em 2021 a designação deste órgão para Comissão de Ética e Governo Societário.

No que se refere a boas práticas externas, mantemos a nossa subscrição do Guia do CEO sobre Direitos Humanos do BCSD Portugal, uma iniciativa que tem por objetivo incentivar os(as) líderes empresariais a promover a defesa dos direitos humanos e a melhoria das condições de vida das pessoas. Somos ainda signatários do projeto Gestão Transparente.org – Guia Prático de Gestão de Riscos de Corrupção nas Organizações, que tem como principal objetivo sensibilizar o tecido empresarial e a sociedade civil em geral para os problemas associados ao fenómeno da corrupção, assim como para as vantagens advenientes de uma identificação prévia dos seus riscos e da implementação de políticas e ações internas e externas de promoção da transparência e combate à corrupção. Dispomos também de um Regime Geral de Proteção de Dados.



INDICA-  
DORES DE  
**SUSTENTA-  
BILIDADE**

7





# 7

# INDICADORES

# DE SUSTENTABILIDADE



De seguida apresentamos a informação relativa aos principais indicadores ESG da REN.



## TABELA DE INDICADORES AMBIENTAIS

<b>Avaliação de impacte ambiental</b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	2020	2019
Processos de avaliação de impacte ambiental	#	4	4	6
Declarações de impacte ambiental emitidas	#	3	0	5
Estudos ambientais de projeto	#	1	1	0
Estudos de impacte ambiental	#	1	0	1

<b>Infraestruturas monitorizadas por descritor</b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	2020	2019
Avifauna	#	3	5	2
Ambiente sonoro	#	5	4	2
Flora	#	1	1	0
Campos eletromagnéticos	#	5	3	0

<b>Lista de espécies IUCN</b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	2020	2019
Criticamente ameaçado	#	2	2	2
Ameaçado	#	13	9	9
Vulnerável	#	33	69	66
Quase ameaçado	#	76	31	28
Pouco preocupante	#	758	739	697

<b>Avifauna: Cegonha-branca</b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	2020	2019
Ninhos em infraestruturas	#	3.293	3.694	3.803
Taxa de acidentes	%	0,98	1,43	1,42
Plataformas instaladas	#	26	559	87
Dispositivos dissuasores de poiso instalados	#	120	253	87
Ninhos transferidos	#	211	170	111

<b>Consumo de energia (GJ)</b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	2020	2019
Eletricidade (edifícios administrativos)	#	73.367	72.653	71.802
Eletricidade (instalações técnicas e processo)	#	314.556	296.418	301.006
Gás natural (edifícios administrativos)	#	4.771	2.821	7.095
Gás natural (instalações técnicas e processo)	#	334.861	321.852	337.004
Gás propano e gasóleo (instalações técnicas e processo)	#	893	1.030	30
Energia elétrica (frota)	#	174	n.d.	n.d.
Gás natural (frota)	#	1.051	n.d.	n.d.
Outros combustíveis: gasóleo e gasolina (frota)	#	21.109	21.006	27.768
Perdas na rede de transporte elétrica	#	3.009.600	2.842.778	2.647.516
Perdas na rede de transporte e distribuição de gás, armazenamento e terminal GNL	#	27328	2.457	2.290
<b>Total</b>	#	<b>3.787.710</b>	<b>3.561.015</b>	<b>3.394.511</b>

<b>Intensidade energética</b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	2020	2019
Intensidade energética (GJ/GWh)	#	33,95	31,54	4,32

n.d.: não disponível

<b>Emissões GEE (tCO<sub>2</sub>eq)</b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	2020	2019
<b>Âmbito 1</b>				
Gás natural (edifícios administrativos)	#	269	158	398
Gás natural (instalações técnicas e processo)	#	18.786	18.056	18.906
Gás natural (frota)	#	59	n.d.	n.d.
Gás natural (perdas)	#	12.893	1.159	1.080
Gás propano (instalações técnicas e processo)	#	4	6	2
Gasóleo (instalações técnicas e processo)	#	62	69	93
Gasóleo e gasolina (frota)	#	1.550	1.551	1.959
Hexafluoreto de enxofre (SF <sub>6</sub> ) (instalações técnicas e processo)	#	566	738	567
<b>Total (Âmbito 1)</b>	#	<b>34.187</b>	<b>21.737</b>	<b>23.005</b>
<b>Âmbito 2</b>				
Eletricidade (edifícios administrativos)	#	4.182	3.976	5.604
Eletricidade (instalações técnicas e processo)	#	17930	16.211	23.492
Eletricidade (perdas)	#	92.127	155.571	206.624
Eletricidade (frota)	#	10	n.d.	n.d.
<b>Total (Âmbito 2)</b>	#	<b>114.249</b>	<b>175.758</b>	<b>235.720</b>
<b>Âmbito 3</b>				
Viagens de avião	#	35	106	557
Viagens de comboio	#	0	0	0
<b>Total (Âmbito 3)</b>	#	<b>36</b>	<b>106</b>	<b>557</b>
<b>Total (Âmbito 1, 2 e 3)</b>	#	<b>148.472</b>	<b>197.601</b>	<b>259.282</b>

<b>Intensidade de emissões de GEE</b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	2020	2019
Intensidade de emissões de GEE (tCO <sub>2</sub> /GWh)	#	1,24	1,75	2,1

<b>Emissões de SF<sub>6</sub></b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	2020	2019
Massa de fuga de SF <sub>6</sub> instalada (kg)	#	70,9	74,1	73,4
Taxa de fuga	%	0,035	0,044	0,032

<b>Eletrificação da frota</b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	2020	2019
BEV	%	3,5	3,3	2,5
PHEV	%	24,1	3,8	0,2
Outros	%	72,4	92,9	97,3



## TABELA DE INDICADORES SOCIAIS

<b>Caracterização dos Recursos Humanos</b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	2020	2019
<b>Colaboradores(as)</b>	#	701	697	684
Homens	#	528	528	518
Mulheres	#	173	169	166
% de mulheres	%	24,7	24,3	24,3

### Distribuição de colaboradores(as) por grupo funcional

<b>Direção</b>	#	26	27	27
Homens	#	18	18	18
Mulheres	#	8	9	9
	%	30,8	33,3	33,3

	UN	2021	2020	2019
<b>Gestão</b>	#	48	50	50
Homens	#	35	38	38
Mulheres	#	12	12	12
	%	27,1	24,0	24,0
% de mulheres em cargos de direção/ gestão	%	28,4	27,3	27,3
<b>Quadros superiores</b>	#	392	385	375
Homens	#	281	278	270
Mulheres	#	111	107	105
<b>Operacionais/ administrativos</b>	#	235	235	232
Homens	#	194	194	192
Mulheres	#	41	41	40
<b>Distribuição de colaboradores(as) por faixa etária</b>				
<b>Até 29 anos</b>	#	51	57	60
	%	7,3	8,2	8,8
Homens	#	33	37	36
Mulheres	#	18	20	24
<b>De 30 a 49 anos</b>	#	392	394	382
	%	55,9	56,5	55,8
Homens	#	289	291	284
Mulheres	#	103	103	98
<b>50 anos ou mais</b>	#	258	246	242
	%	36,8	35,3	35,4
Homens	#	206	200	192
Mulheres	#	52	46	44

	UN	2021	2020	2019
<b>Diversidade</b>				
Colaboradores(as) com necessidades especiais (mobilidade reduzida)	#	4	4	4
	%	0,6	0,6	0,6
<b>Estágios</b>				
Estágios profissionais	#	16	17	16
Estágios acadêmicos	#	11	9	20
Estágios de verão	#	12	0	17
<b>Acordos coletivos de trabalho (ACT)</b>				
Colaboradores(as) sindicalizados	%	35,7	36,9	38,7
Homens	%	40,3	41,3	43,4
Mulheres	%	21,4	23,1	24,1
Colaboradores(as) ACT no ativo	%	98,4	99,0	99,6
Homens	%	98,1	98,7	99,4
Mulheres	%	99,4	100	100
<b>Rotatividade dos Recursos Humanos</b>				
<b>Entradas</b>				
	#	25	40	21
Homens	#	15	30	16
Mulheres	#	10	10	5
<b>Taxa de novas entradas</b>				
	#	3,6	5,7	3,1
Homens	#	2,8	5,7	3,1
Mulheres	#	5,8	5,9	3,0
<b>Saídas</b>				
	#	21	27	28
Homens	#	15	20	13
Mulheres	#	6	7	15

	UN	2021	2020	2019
<b>Taxa de rotatividade</b>	#	3,3	4,8	3,6
Homens	#	2,8	4,7	2,8
Mulheres	#	4,7	5,1	5,8

<b>Absentismo</b>	UN	2021	2020	2019
Global	%	2,1	2,1	2,2
Homens	%	2,2	2,1	1,9
Mulheres	%	1,6	2,1	3,2

<b>Indicadores salariais</b>	UN	2021	2020	2019
<b>Rácio entre o salário mínimo REN/ salário mínimo nacional</b>				
Homens	%	1,5	n.d.	n.d.
Mulheres	%	1,9	n.d.	n.d.
<b>Rácio de remuneração anual total</b>	%	<b>3,8</b>	n.d.	n.d.
<b>Rácio salarial (gender pay gap)</b>	%	<b>-2,0</b>	n.d.	n.d.

<b>Formação e desempenho</b>	UN	2021	2020	2019
<b>Horas de formação</b>	#	<b>24.415,9</b>	<b>25.325,1</b>	<b>29.858,0</b>
Homens	#	18.476,0	19.432,5	21.423,0
Mulheres	#	5.939,9	5.892,6	8.435,0
<b>Horas de formação por colaborador</b>	#	<b>34,8</b>	<b>36,4</b>	<b>43,5</b>
Homens	#	34,9	36,9	41,6
Mulheres	#	34,5	35,1	49,0

<sup>2</sup> Rácio de remuneração anual total: Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração média anual de todos(as) os(as) colaboradores(as)

<sup>3</sup> Rácio salarial (gender pay gap): (Remuneração média [homens] – Remuneração média [mulheres]) / Remuneração média [homens]

	UN	2021	2020	2019
<b>Distribuição de horas de formação por categoria</b>				
<b>Direção e Gestão</b>	#	2.303,3	2.558,4	3.062,9
Homens	#	1.531,1	1.818,1	1.905,5
Mulheres	#	772,2	740,3	1.157,4
<b>Quadros superiores</b>	#	16.920,1	16.460,6	21.285,7
Homens	#	12.422,1	11.992,9	14.875,4
Mulheres	#	4.498,0	4.467,7	6.410,3
<b>Operacionais/ administrativos</b>	#	5.192,5	6.306,1	5.509,4
Homens	#	4.522,8	5.621,5	4.642,1
Mulheres	#	669,7	684,6	867,3
<b>Distribuição de horas de formação por categoria</b>				
Comportamental	#	3.486,2	7.064,8	4.877,0
Técnica	#	14.625,6	10.565,9	16.594,1
Qualidade, Ambiente e Segurança	#	2.092,0	4.337,4	4.520,4
Gestão	#	4.212,1	3.357,0	3.866,5
<b>Participações</b>				
<b>Participantes</b>	#	4.460	3.432	3.959
Homens	#	2.959	2.470	2.933
Mulheres	#	1.501	962	1.026
<b>Avaliação de desempenho<sup>4</sup></b>				
Colaboradores(as) abrangidos(as)	#	668	663	664
Avaliações concluídas	%	100	100	100
Média de avaliação final de competências	#	2,5	2,5	2,5
Média de avaliação final face aos objetivos	#	4,2	4,1	4,1

<sup>4</sup> A avaliação de desempenho refere-se ao ano anterior.

<b>Segurança</b>	<b>UN</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Colaboradores(as) REN</b>				
<b>Acidentes mortais</b>	#	0	0	0
Homens	#	0	0	0
Mulheres	#	0	0	0
<b>Acidentes não mortais</b>	#	5	7	9
Homens	#	4	5	8
Mulheres	#	1	2	1
<b>Dias perdidos</b>	#	188	59	80
Homens	#	188	59	54
Mulheres	#	0	0	26
<b>N. de horas trabalhadas</b>	#	1.233.898	1.215.968	1.197.616
Homens	#	943.447	932.982	913.089
Mulheres	#	290.451	282.986	284.527
Índice de frequência	%	1,6	2,5	0,8
Índice de gravidade	%	152	48,5	21,7
<b>Empreiteiros e prestadores de serviço</b>				
<b>Empreiteiros e prestadores de serviço</b>	#	1.577	1.205	1.076
Homens	#	1.402	1.059	937
Mulheres	#	175	146	139
<b>Acidentes mortais</b>	#	1	0	1
Homens	#	1	0	1
Mulheres	#	0	0	0
<b>Acidentes não mortais</b>	#	28	19	26
Homens	#	28	18	20
Mulheres	#	0	1	6

	UN	2021	2020	2019
<b>Dias perdidos</b>	#	1.225	422	533
Homens	#	1.225	400	458
Mulheres	#	0	22	75
<b>N.º de horas trabalhadas</b>	#	3.278.498	2.411.182	2.234.982
Homens	#	2.915.413	2.115.067	1.946.075
Mulheres	#	363.085	296.115	288.907
Índice de frequência	%	6,4	5,0	9,4
Índice de gravidade	%	373	175	373



## TABELA DE INDICADORES DE GOVERNANCE E ECONÓMICOS

<b>Conselho de Administração (C.A.)</b>	UN	2021	2020	2019
<b>Membros do C.A.</b>	#	14	14	13
Diretores Executivos	#	3	3	3
Diretores não Executivos	#	5	5	5
Diretores independentes	#	6	6	5
Mulheres no C.A.	%	36	33	23
Membros independentes no C.A.	%	43	43	38

<b>Valor económico criado e distribuído</b>	UN	2021	2020	2019
Valor económico criado (M€)	#	288,21	299,82	325,79
Valor económico distribuído (M€)	#	293,81	303,66	323,50





## SUSTENTABILIDADE **2021**

**REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.**

Av. Estados Unidos da América, 55

1749-061 Lisboa

**Telefone:** (+351) 210 012 500

**[www.ren.pt](http://www.ren.pt)**